

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 36 - AGROECOLOGIES SHAPING TERRITORIES:
INNOVATION AND AUTONOMY FOR A NEW AGENDA

**TEM QUE TER OLHOS DE VER: UMA ETNOGRAFIA DA INCORPORAÇÃO
DA AGROECOLOGIA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS
CASTANHAL**

Andreia Meinerz (andmein@gmail.com)

Alberto Bracagioli (abracagioli@gmail.com)

Isabel Carvalho (isacrismoura@gmail.com)

Esta pesquisa investiga a incorporação multidimensional da agroecologia no contexto da educação formal nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia brasileiros, com foco no IFPA-Castanhal. Esta instituição centenária, que integra a agroecologia transversalmente em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em vez de oferecer cursos específicos, exemplifica como a agroecologia atua como um paradigma contra-hegemônico na formação de estudantes na área agrária. Empregando uma abordagem etnográfica, que inclui imersões em campo, análises de imagens e redes sociais, e o acompanhamento das práticas e praticantes, o estudo explora o desenvolvimento cotidiano da agroecologia. Os objetivos específicos incluíram

examinar o contexto histórico do IFPA-Castanhal, analisar os marcos legais e teóricos dos Institutos Federais, investigar os pressupostos teórico-metodológicos da agroecologia e discutir as relações entre práticas e praticantes. Os resultados revelam que as práticas agroecológicas são processos dinâmicos e adaptativos, exigindo observação atenta em um ambiente marcado por desafios burocráticos e tecnocráticos. O estudo argumenta que a incorporação, mais do que a mera institucionalização, promove maior flexibilidade e conexão com as especificidades locais, demandando estratégias como o diálogo de saberes e parcerias com comunidades locais para evitar sua diluição. Em última análise, este trabalho destaca as práticas agroecológicas nas políticas públicas como ferramentas vitais de resistência e transformação, promovendo uma educação alinhada às realidades situadas e aos desafios socioambientais contemporâneos.

Palavras-chave: agroecologia; educação profissional; institutos federais; etnografia; políticas públicas.